

MIASSABA GERADORA EOLICA S.A. – CNPJ 08.664.111/0001-04 – RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: Senhores Acionistas: Cumprindo determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis desta sociedade, referente aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020. Guimarães, 30 de junho de 2022.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro		
Expressa em reais	2021	2020
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	76.891,36	23.593,76
Contas a receber (nota 5)	1.970.706,54	1.626.673,87
Outros créditos	33.620,05	20.120,05
Despesas do exercício seguinte	128.200,60	108.196,71
Total ativo circulante	2.209.418,55	1.778.584,39
Não circulante		
Partes relacionadas (nota 9)	4.620.526,88	-
Imobilizado (nota 6)	32.432.372,71	35.418.840,30
Total ativo não circulante	37.052.899,59	35.418.840,30
Total ativo	39.262.318,14	37.197.424,69
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos (nota 7)	-	1.826.123,35
Fornecedores	386.299,29	240.999,51
Obrigações tributárias	304.178,92	226.866,49
Provisões para contingências (nota 8)	241.271,59	248.615,59
Dividendos a pagar	2.377.698,29	6.436.170,71
Outras contas a pagar	70.068,35	12.100,00
Total passivo circulante	3.454.467,44	9.088.588,58
Não circulante		
Parcelamento de tributos (nota 8)	571.336,07	969.738,72
Partes relacionadas (nota 9)	2.549.268,70	2.549.268,70
Provisões para desmobilização (nota 10)	2.705.530,31	2.452.034,42
Provisões para contingências (nota 8)	237.443,50	280.129,26
Total passivo não circulante	6.067.406,67	6.219.657,43
Patrimônio líquido		
Capital social (nota 11)	15.902.230,00	15.902.230,00
Reserva legal	1.639.509,40	1.138.941,34
Reserva de retenção de lucros	12.198.704,63	4.948.007,34
Total patrimônio líquido	29.740.444,03	21.889.178,68
Total do passivo e p. líquido	39.262.318,14	37.197.424,69

Demonstração do resultado do exercício		
Exercícios findos em 31 de dezembro		
Expressa em reais	2021	2020
Receita líquida	17.593.875,87	14.651.234,44
Custo das vendas	(6.505.808,95)	(6.656.541,16)
Lucro bruto	11.088.066,92	7.994.693,28
Despesas administrativas	(769.489,49)	(623.846,02)
Despesas tributárias	(6.942,99)	(20.503,06)
Resultado operacional	10.311.634,44	7.350.344,20
Resultado financeiro	247.749,77	(540.785,10)
Resultado antes dos tributos	10.559.384,21	6.809.559,10
Contribuição social sobre o lucro	(200.579,48)	(164.227,65)
Imposto de renda sobre o lucro	(347.443,50)	(280.129,26)
Total resultado líquido	10.011.361,23	6.365.206,19
Ações no final do exercício	15.902.230,00	15.902.230,00
Resultado por ação do capital social	0,63	0,40
Demonstração do resultado abrangente		
Exercícios findos em 31 de dezembro		
Expressa em reais	2021	2020
Lucro do exercício	10.011.361,23	6.365.206,19
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	10.011.361,23	6.365.206,19

Demonstração dos fluxos de caixa		
Exercícios findos em 31 de dezembro		
Expressa em reais	2021	2020
Das atividades operacionais		
Resultado do exercício	10.011.361,23	6.365.206,19
Ajustes ao resultado:		
Ajustes de exercícios anteriores	217.602,41	33.843,58
Depreciações e amortizações	3.160.842,14	3.148.310,24
Variações de ativos e passivos		
Contas a receber	(344.032,07)	(288.393,87)
Outras contas a receber	(13.500,00)	(20.120,05)
Despesas do exercício seguinte	(20.003,89)	(30.532,39)
Fornecedores	145.299,78	48.952,92
Obrigações tributárias	(351.195,15)	(168.098,77)
Dividendos a pagar	(4.058.472,42)	4.004.536,47
Outras contas a pagar	304.120,24	(25.140,75)
Caixa gerado nas operações	9.052.020,67	13.078.563,57
Das atividades de investimentos		
Ações ao imobilizado	(174.374,55)	(9.967,00)
Lucros distribuídos	(2.377.698,29)	(9.511.736,47)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.552.072,84)	(9.521.703,47)
Das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	(1.826.123,35)	(6.241.687,96)
Pessoas ligadas	(4.620.526,88)	2.549.268,70
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(6.446.650,23)	(3.692.419,26)
Aumento (redução) nas disponibilidades	53.297,60	(135.559,16)
Caixa e equivalentes de caixa no início	23.593,76	159.152,92
Caixa e equivalentes de caixa no final	76.891,36	23.593,76

Demonstração das mutações do patrimônio líquido		
Expressa em reais		
	2021	2020
Capital social		
Saldo no início do período	15.902.230,00	15.902.230,00
Saldo no final do período	15.902.230,00	15.902.230,00
Reserva legal		
Saldo no início do período	1.138.941,34	820.681,03
Constituição de reserva	500.568,06	318.260,31
Saldo no final do período	1.639.509,40	1.138.941,34
Reserva de retenção de lucros		
Saldo no início do período	4.848.007,34	8.278.954,35
Ajustes de exercícios anteriores	217.602,41	33.843,58
Dividendos distribuídos	-	(8.000.000,00)
Constituição de reserva	7.133.094,88	4.535.209,41
Saldo no final do período	12.198.704,63	4.848.007,34
Lucros (prejuízos) acumulados		
Saldo no início do período	-	-
Resultado do período	10.011.361,23	6.365.206,19
Constituição de reserva legal	(500.568,06)	(318.260,31)
Dividendos propostos	(2.377.698,29)	(1.511.736,47)
Constituição de reservas de retenção	(7.133.094,88)	(4.535.209,41)
Saldo no final do período	-	-
TOTAL		
Saldo no início do período	21.889.178,68	25.001.865,38
Ajustes de exercícios anteriores	217.602,41	33.843,58
Dividendos distribuídos	-	(8.000.000,00)
Resultado do período	10.011.361,23	6.365.206,19
Dividendos propostos	(2.377.698,29)	(1.511.736,47)
Saldo no final do período	29.740.444,03	21.889.178,68

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Expressa em reais

Nota 1 – Contexto operacional – A Miassaba Geradora Eólica S.A. é uma Companhia regida pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável, com sede e foro na Fazenda Praia de Uberaba, s/nº, Zona Rural, Município de Guimarães, no Estado do Rio Grande do Norte, CEP: 59.588-000, sendo constituída em 3 de janeiro de 2007. Tem por objeto social a geração de energia a partir de geradores eólicos, incluindo o desenvolvimento de estudos de viabilidade, implantação,

montagem e administração da Companhia. A Companhia possui junto à ANEEL, a seguinte autorização e registro de geração: Eólica – Missaba 2, Estado – RN, Cidade – Guimarães; Capacidade instalada MW – 14,4; Energia Assegurada MWh – 6,9; Início – Setembro de 2010; Término – Agosto de 2040.

Nota 2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis – a. **Declaração de conformidade** – As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), conjugadas, quando aplicável, às normas específicas emanadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, segundo o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE. As demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram autorizadas para emissão pela Administração em 07 de junho de 2022. b. **Base de mensuração** – As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. c. **Moeda funcional e moeda para apresentação** – Todos os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em Reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.

Nota 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis – a. **Apuração dos resultados** – As receitas e despesas são reconhecidas com o cliente, às normas específicas consideradas para a moeda de caixa - Representam os recursos da Companhia, sem restrições para uso imediato, na movimentação das operações da Companhia, incluem os saldos de depósitos em caixa e bancos. c. **Contas a receber de clientes** – As contas a receber de clientes são demonstradas ao valor realizável e estão registradas pelo valor nominal dos títulos representativos destes créditos. Na prática, estes valores estão registrados pelo valor de realização. A Companhia opta por não constituir provisão para perdas sobre créditos, em virtude de ter apenas um cliente e cujo seu histórico é que não há atrasos. d. **Imobilizado** – O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada (calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício) e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os encargos financeiros capitalizados são reconhecidos considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. e. **Impairment de ativos não financeiros** – Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil do ativo pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em um mercado ativo para o item, se o ativo não estiver em um mercado ativo. Para a avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório. A administração definiu como Unidade Geradora de Caixa as atividades da Companhia como um todo. Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados através de operações futuras. f. **Licenças ambientais** – As licenças ambientais prévias e de instalação, obtidas na fase de planejamento do empreendimento são reconhecidas como custo do parque eólico. g. **Fornecedores** – As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. h. **Provisão para contingências** – As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas foram avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos. Com base na opinião dos consultores jurídicos da Companhia, concluiu-se que não é necessário o reconhecimento de nenhuma provisão para contingências. i. **Demais passivos circulantes e não circulantes** – Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída com resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos. As provisões são registradas, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. São classificadas como circulantes quando sua liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante. j. **Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido** – A Companhia está registrada no lucro presumido como forma de tributação. Dessa forma o imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o Lucro Presumido calculado sobre a alíquota de presunção de 8% sobre a receita bruta auferida com a venda de energia, mais adicional de 10% sobre a base de cálculo do imposto ajustada que exceder o R\$ 60.000,00 por trimestre, perfazendo R\$ 240.000,00 anuais. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o Lucro Presumido calculado sobre a alíquota de presunção de 12% sobre a receita bruta de venda de energia. k. **Reconhecimento da receita** – A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma de suas atividades, conforme descrito a seguir. **Receita de geração de energia** – O resultado das operações foi apurado em conformidade com o regime de competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerável como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido transferidas para o cliente. A receita de geração de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente ou quando é disponibilizada conforme previsões contratuais. l. **Estimativas contábeis** – A elaboração de

demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e promessas incluem, principalmente, provisões para riscos de créditos e depreciações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser afetada por variações diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa essas estimativas periodicamente. m. **Ajuste a valor presente** – Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo não estão sendo apresentados pelo seu valor presente, pois os efeitos relativos aos ajustes contínuos calculados pela Administração da Companhia foram considerados irrelevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa		
	2021	2020
Fundo fixo	4.807,58	4.807,58
Bancos conta movimento	72.083,78	18.786,18
Total	76.891,36	23.593,76

Nota 5 – Contas a receber de clientes		
	2021	2020

A companhia possui apenas a Cemig Geração e Transmissão S.A. como cliente. Existe um contrato de prestação de fornecimento de energia eólica entre as partes em vigor, que foi firmado em 1º de julho de 2012 e possui duração de 20 anos. Quando há sobras do fornecimento de energia para o cliente, a Companhia vende para demais clientes, que não tem representatividade perante as contas a receber

Nota 6 – Imobilizado		
	2021	2020
Torres	50.000,00	50.000,00
Terenos	1.050.000,00	1.050.000,00
Subestação/Linha de transmissão	5.909.425,40	5.909.425,40
Móveis e utensílios	63.027,00	63.027,00
Máquinas e equipamentos	127.400,00	127.400,00
Veículos	226.862,96	52.578,41
Instalações parque eólicos	7.520.836,56	7.520.836,56
Desmantelamentos	1.485.000,00	1.485.000,00
Computadores e periféricos	17.108,09	17.108,09
Beneficiárias	18.675,00	18.675,00
Aerogerador	47.346.030,26	47.346.030,26
Total custo	63.814.455,27	63.840.080,72
(-) Depreciações acumuladas	(31.362.082,56)	(28.221.240,42)
VALOR LÍQUIDO	32.432.372,71	35.418.840,30

As taxas de depreciação e amortização variam de 4% a 20 a.a.

Nota 7 – Empréstimos e financiamentos		
	2021	2020
Circulante		
Banco Itaú BBA	-	1.884.263,79
Banco Votorantim S.A.	-	-
(-) Encargos financeiros a incorrer	-	(48.611,62)
(-) Commitment Fee a apropriar	-	(9.528,82)
Líquido	-	1.826.123,35

Referem-se a financiamentos destinados à aquisição de imobilizado, cuja incidência final ocorrerá em 15/09/2021. Sobre as operações acima mencionado juros de 6,5% a.a. e são garantidos por cessão fiduciária dos bens e percentual sobre o valor do crédito

Nota 8 – Parcelamentos de tributos		
	2021	2020
Circulante		
Contribuição previdenciária – Cod.4720	14.477,78	14.482,80
Tributos federais – Código 4750	263.855,35	263.943,96
Tributos federais – Código 4737	37.889,46	37.901,76
Total	316.222,59	316.328,52
Não Circulante		
Contribuição previdenciária – Cod.4720	31.812,58	46.256,58
Tributos federais – Código 4750	503.480,45	837.668,18
Tributos federais – Código 4737	36.043,04	85.543,96
Total	571.336,07	969.738,72

Nota 9 – Partes relacionadas		
	2021	2020
Ativos		
Acanthus Participações S.A.	4.620.526,88	-
Total	4.620.526,88	-
Passivos		
Patricia C.S. de Albuquerque Maranhão	318.658,59	318.658,59
Romero C. de Albuquerque Maranhão Fº	318.658,59	318.658,59
Alexandre J. de Albuquerque Maranhão J	1.911.951,52	1.911.951,52
Total	2.549.268,70	2.549.268,70

Nota 10 – Provisões para desmobilizações

Referem-se a provisão para desmantelamento do parque eólico no final da concessão.

Nota 11 – Patrimônio Líquido		
	2021	2020
Capital Social – Em 2021 e 2020, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 15.902.230,00, representado por 15.902.230 ações ordinárias nominativas, de valor nominal de R\$ 1,00 cada, todas de titularidade da Acanthus Participações S.A.		

Destinação dos lucros – o lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação: a) 5% para constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; b) os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76; c) o saldo remanescente, será destinado à constituição de reservas conforme determina a legislação vigente.

Nota 12 – Aspectos ambientais

As instalações da companhia consideram que suas atividades estão sujeitas a regulamentações ambientais. Para tanto, riscos associados aos assuntos ambientais já estão sendo reduzidos por procedimentos operacionais. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas, relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Nota 13 – Instrumentos financeiros

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido ajustado, com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante os exercícios de 2021 e 2020, a Companhia não efetuou operações vinculadas a contratos futuros, de opções ou equivalentes, consideradas como derivativos.

DIRETORIA: André Júlio Pimentel de Albuquerque Maranhão – Diretor Presidente – CPF 457.109.704-25; Romero Costa de Albuquerque Maranhão Filho – Diretor Executivo – CPF 667.754.